EDIÇÃO ESPECIAL

# VERSOS ALEATÓRIOS

GABRIEL PASSOS

# INTRODUÇÃO

Nesse livro, o autor molda sua visão de mundo e sua sensibilidade para a escrita, sua paixão pela poesia e suas reflexões sobre a vida.

Em seu trabalho, ele busca capturar a essência dos sentimentos humanos, explorando temas como amor, tristeza e reflexão. No livro, "Versos Aleatórios", você encontrará uma coleção de poemas que reflete na jornada pessoal e na crença do autor, onde ele usa o poder das palavras para tocar o coração das pessoas.

Com uma abordagem acessível e um estilo que mescla emoção e reflexão, o autor acredita que pode ajudar as pessoas a encontrar conforto e inspiração através de seus textos. E, através desta obra, ele valoriza profundamente as experiências e relacionamentos que moldaram sua vida e seus textos.

## DEDICATÓRIA

Dedico este livro a todos aqueles que encontram nas palavras um refúgio, uma forma de se expressar e de entender o mundo. Aos que amam intensamente, sofrem em silêncio e vivem com a alma aberta para o que a vida tem a oferecer.

Aos que me inspiram diariamente, seja com um sorriso, um gesto de carinho ou uma palavra de apoio. Este livro é para vocês, que fazem da vida uma poesia constante.

Com todo o meu coração,

O autor!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ser minha fonte de força e inspiração em todos os momentos.

Aos meus pais, que me ensinaram o valor da perseverança e sempre estiveram ao meu lado nas horas difíceis.

Ao meu irmão Israel, que foi meu maior apoiador, estando comigo em todos os momentos, me encorajando e acreditando no meu potencial, mesmo quando eu duvidava de mim mesmo.

E aos meus amigos, que tornaram essa caminhada mais leve, com sorrisos e palavras de apoio.

***SUMÁRIO***

**INTRODUÇÃO 2**

**DEDICATÓRIA 3**

**AGRADECIMENTOS 4**

**PREFÁCIO 7**

**AMOR NÃO CORRESPONDIDO 9**

**ECOS DE INFÂNCIA 10**

**AMOR DE PAI 11**

**QUEM INVENTOU A DISTÂCIA 12**

**REFÉM 13**

**AMOR PERDIDO 14**

**O FIM DE UM AMOR 15**

**ENTRE INTENSIDADE E INCERTEZA 16**

**LEMBRANÇAS DO PASSADO 17**

**MEMÓRIAS DE UM AMOR PERDIDO 18**

**SENTIMENTOS EM VERSO 19**

**A ILUSÃO CHAMADA AMOR 20**

**CICATRIZ 21**

**SOMBRAS DO SILÊNCIO 22**

**A ARTE DE AMAR E NÃO SER AMADO 24**

**CAMINHOS DO AMOR 25**

**UM CORAÇÃO QUE NÃO TE CABE 26**

**TEMPO DE VALOR 27**

**AMIZADE QUE VALE MILHÕES 27**

**SALTO NO ABISMO DO AMOR 28**

**OLHOS DE JADE 29**

**BIOGRAFIA 31**

## PREFÁCIO

A poesia é a arte de capturar momentos efêmeros, emoções intensas e pensamentos profundos em palavras que transcendem o tempo. Em "Versos Aleatórios", cada poema é uma janela para a alma, um reflexo do que é ser humano, com todas as suas complexidades, alegrias e dores. Este livro é uma coleção de sentimentos dispersos, que se unem para formar um mosaico de experiências.

As palavras aqui reunidas não seguem uma linha reta, nem pretendem se encaixar em moldes preestabelecidos. Elas flutuam, saltam e dançam, movidas pela liberdade de expressão e pelo desejo de tocar o coração do leitor. Cada verso é uma tentativa de decifrar o indecifrável, de traduzir em poesia o que muitas vezes não conseguimos expressar em conversas cotidianas.

"Versos Aleatórios" convida você, leitor, a mergulhar nesta diversidade de emoções e pensamentos, a encontrar ressonância em sua própria jornada. Que cada poema possa ser um encontro consigo mesmo, uma pausa para reflexão, ou simplesmente um momento de beleza em meio à correria do dia a dia.

Ao virar cada página, permita-se sentir, pensar e, acima de tudo, viver cada verso como se fosse seu.

**Ao autor!**

## AMOR NÃO CORRESPONDIDO

Em meu peito, um amor silencioso reside,
Uma chama que arde, mas não encontra ar,
Teu olhar passa longe, não vê, não divide,
O sentimento profundo que me faz sonhar.

Teu sorriso é um sol, que aquece e queima,
Mas meu coração, na sombra, permanece,
Cada gesto teu, um poema, uma teia,
De esperança que vive, mas não floresce.

A dor de amar sem retorno é sutil,
Uma melodia triste que o vento carrega,
Um eco de saudade, um murmúrio gentil,
Que o tempo dissolve, mas nunca sossega.

Meu amor, sem resposta, vaga sozinho,
Como estrela cadente em noite vazia,
Procura em teus olhos um doce caminho,
Mas só encontra silêncio e melancolia.

Mesmo assim, persiste, esse amor fiel,
Um sentimento que não se apaga, que brilha,
Pois amar é viver num sonho cruel,

Onde a esperança, mesmo ferida, cintila.

E assim sigo, amando sem ser amado,
Guardando em meu peito um amor infinito,
Na esperança de um dia, ser por ti notado,
E transformar em realidade, este sonho bonito.

## ECOS DE INFÂNCIA

Recordações de infância me trazem saudade,
Dos dias simples, da felicidade sem fim.
Um tempo de inocência, de pura liberdade,
Onde um joelho ralado doía bem menos que um coração assim.

Brincadeiras no parque, risadas sem fim, amigos inseparáveis, histórias para contar.
Cada dia uma aventura, um novo jardim, onde a dor se resumia a um simples arranhar.

Mas hoje, os dias são diferentes, a dor também,
Um coração partido dói muito mais que um joelho ferido.
As lembranças da infância trazem alívio, porém,
Diante das dores do presente, parecem um mero ruído.